

Parâmetro	Local da Coleta	Data da Coleta	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
-----------	-----------------	----------------	----------------------	-----------------------------------	------------------------------

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA - ETA IV

**OBS: RELAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO NO ANEXO DA ETA II**

*o principal manancial de abastecimento de água ao município de Santa Bárbara d'Oeste e o ribeirão dos*

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com o Anexo XX e XXI da Portaria de Consolidação nº 05-Consolidação das Normas sobre as Ações e os Serviços de Saúde do Sistema Único de Saúde de 28 de Setembro de 2017 do Ministério da Saúde, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.

*Toledos enquadrado como classe 2.*

**Significado dos parâmetros analisados:**

**Turbidez:** é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;

**Cor:** é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água

**Fluoreto:** popularmente conhecido como “flúor”, sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação

vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária;

**Cloro residual livre:** representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção;

**pH:** parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento,

águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar

incrustações, sem efeito sanitário significativo;

**Coliformes:** representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns

tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;

**Microcistinas:** presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no

meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;

**Bactérias heterotróficas:** a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica;

**Trihalometanos:** compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.

**Produtos químicos utilizados no tratamento de água**

**Ácido fluorossilícico:** produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água

**Hidróxido de Cálcio Líquido em Suspensão:** utilizada como auxiliar de coagulação quando necessário e promover a correção final do pH da

água tratada

**Policloreto de Alumínio:** produto utilizado para a clarificação da água através do processo de coagulação e floculação

**Hipoclorito de sódio:** produto utilizado para a desinfecção da água.

**IMPORTANTE!**

**Por que limpar a caixa d'água da sua casa?**

Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar

infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito

importante, veja como é fácil:

- Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa

- Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para

aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode

descer junto.

- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer

outro produto

- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa

- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000

litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa

Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água.

Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a

caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.

<b>Município: SBO</b>	<b>Nome Sistema: DAE- SBO</b>	<b>Mês/Ano</b>	<b>JANEIRO- 2018</b>
-----------------------	-------------------------------	----------------	----------------------

Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento ETA IV			Sistema de Distribuição		
	Unidade	VMP <sup>(2)</sup>	Amostras previstas (diárias)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
	Turbidez	UT <sup>(3)</sup>	0,5	12	735	26	120	137
Cloro Residual Livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	735	0	120	137	0
Cloro combinado <sup>(4)</sup>	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	04*	19	0	120	163	13****
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	04*	19	0	120	163	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC <sup>(6)</sup>	500	---	---	---	24	24	0
pH	---	6,0 a 9,5	12	735	0	120	137	0
Cor aparente	UH <sup>(5)</sup>	15	12	735	0	120	137	0
Alumínio	mg/l	0,2	03*	12	0	16	22	0
Ferro	mg/l	0,3	03*	12	0	16	22	0
Manganês	mg/l	0,1	03*	12	0	16	22	0
Gosto***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Odor***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	12	735	4	120	137	1
Microcistinas	ug/l <sup>(6)</sup>	1	5	5	0	---	---	---
Saxitoxinas	ug/l <sup>(6)</sup>	3	5	5	0	---	---	---
THM <sup>(7)</sup>	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---

		ETA	REDE
Turbidez/Média Mensal (UT)		0,35	0,30
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)		2,30	1,20
Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)		1,59	1,00
Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)		1,1	0,20

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação. Obs: Os dados referentes ao Sistema de Distribuição é o mesmo para todas as Etas.

(2) – Valor máximo permitido			
(3) – Unidade de turbidez			* Quantidade de análises semanais
(4) – Unidade formadora de colônias			** Quantidade de análise mensal
(5) – Unidade Hazen (mg Pt-Co/L)			*** Gosto e odor-frequência trimestral
(6) – Micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)			(a) cloro livre na rede
(7) – Trihalometanos (frequência trimestral)			****PROBLEMAS NO FRASCO DE COLETA